

*Cópia para
os autores
Trabalharem*

EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

TEATRO AVENIDA

"O DIABO À SOLTA!"

Revista-Fantasia em 2 Actos

ORIGINAL DE:

RAMADA CURTO

e

Rui de

OLIVEIRA GUIMARÃES

Lisboa-Dezembro
1943

Museu Nacional do Teatro
BIBLIOTECA

29. QUADRO

"EM CASA DO DIABO MAIS VELHO"

(A cena representa um trecho do Inferno - o fantástico Inferno, diabolicamente rubro de chamas e de maldições. A mutação os Espíritos Infernais executam um bailado estridente que dará a sensação ao mesmo tempo de clamar e de ansiedade)

^{Mafarrico}
(Depois de Bailado, ~~Iusbel~~ entra, impondo silêncio)

MAFARRICO

~~(Págem do Inferno, surgindo da D.)~~ Atenção ! Sua Ex^{ta}. ^{Iusbel}, chefe do protocolo do Palácio Infernal, vai falar !

IUSBEL

(Entra da D. e toma cena. Em tom de discurso) - Refinadíssimos espíritos infernais ! Em virtude da gravidade da situação infernal, Sua Onipotência, o Diabo, convocou para hoje, á meia-noite, os seus Conselheiros, a-fim-de se tomarem as medidas necessárias para acalmar os espíritos ! Não é com agitações que as coisas se resolvem: é com seriedade. Uni-vos ! A união é a nossa força ! Confiai em Sua Onipotência, o Diabo, (Grande e nobre mesura) é garante-vos que tudo correrá pelo melhor, - se Deus quiser !

MAFARRICO

Por sua Onipotência !

TODOS

(Com energia) Zacatraz ! Zacatraz ! Zacatraz !

O r q u e s t r a

3º. QUADRO

AS TROMBETAS DO INFERNO

(A cena representa a entrada monumental para o salão nobre do palácio do Diabo, cujas portas, a seu tempo, abrem para os lados. A mutação que é feita dentro dum forte da orquestra, aparecem dois trombeteiros que executam um toque convencional)

MAFARRICO

(Entrando do F. e anunciando) Vai reunir-se o Supremo Conselho Infernal ! (Os trombeteiros repetem o toque, acompanhado da orquestra. Os portões abrem-se, ficando á vista a cena do 4º. Quadro)

"A CONFERÊNCIA DOS SETE..."

(A cena representa o salão nobre do palácio do Diabo. Concepção extra-moderna. Ambiente confortável. Cores suaves. Um inferno-1943, dando, todavia, a nota diabólica indispensável. Ao F. entrada majestosa, por onde aparece Sua Onipotência - o Diabo.)

(A mutação estão em cena Iusbel, e 6 Tenentes do Diabo, que fazem a guarda de honra aos conselheiros. Os trombeteiros ficam cada um a seu lado da cena)

TENENTE DO DIABO

(Com voz de comando) Sentido ! (Os tenentes fazem a continência)

LUSHEL

(Anunciando) Satan-conselheiro dos Negócios Diabólicos ! Mefistófeles-conselheiro das Complicações Estrangeiras ! O Demônio - conselheiro da defesa do Inferno ! Belzebú-conselheiro das Injustiças ! Lucifer-conselheiro do Tesouro Infernal ! Satanás - Conselheiro da Má Criação ! (À medida que Lushel anuncia os Conselheiros, estes entram ficando três^a cada lado da cena. Ar grave e solene. Os trombeteiros tocam a sentido. Neutro tom) Atenção ! Sua Onipotência, o Diabo ! (Atenção: todos os Conselheiros vestem igualmente a farda clássica. Vêm de espadim e de pasta. Cabeças caracterizadas igualmente, ~~como, igualmente,~~ todos vêm de bigode e pera)

TENENTE DO DIABO

(Com voz de comando) Apresentar... armas ! (Os Tenentes apresentam os tridentes. Os Conselheiros perfilam-se)

DIABO

(Figura dum Diabo moderno, simpático e chalaceador. Traz um manto de seda e uma pequena corça. Entra, alegremente, da D.) A vontade ^{rapazes!} (Tenentes e Conselheiros obedecem. A Mafarrico, que aparece, tirando a capa e a corça) Mafarrico ! ^{Põe-me isto no prego...} ~~Percorra-me a capa no número 13, e põe-me esta corça no 25...~~ ^{que estou com palpito,} (Mafarrico sai. Reparando nos Cornichos dos Conselheiros) Que vejo ? Então vocês ainda ^{trazem as} ~~tem~~ ornatações capilares, ^{muda} à antiga ?

MEFISTÓFELES

La noblesse oblige...

DIABO

^{Pois amanhã} ~~Ficou sabendo que amanhã~~ quero que vão todos à cornicure!

SATANAS

Sim, meu Senhor ! (Todos se curvam)

DIABO

Quero que o Mundo saiba que o Inferno é um estado que marcha na van-
guarda do ~~modernismo~~ Progresso!

DEMONIO

Mas, Senhor, nós já estamos muito velhos p'ra estilisar a cabeça...

DIABO

Não importa ! Também o "Frei Luiz de Sousa" é velho e foi representa-
do ^{be rifama!} ~~o~~ ^{não ha tempo} ~~da moderna~~ ! (Noutro tom) E agora vamps à sessão ^{que eu tenho mais} ~~que eu tenho mais~~
^{a pender...} ~~que fazer~~ ! Que novidades há ?

MEFISTÓFELES

As novidades, não são tão boas como desejávamos. A situação do Inferno é particularmente grave !

DIARD

~~Isto já não é revolução ! Mas, Nada de precipitações, que o Inferno é~~
socegado!
~~um país~~ hoje, com sempre, a mesma política apalpa e divide
~~a este dia, há mais de 100 anos, e ainda assim~~

DEMBNIO

Um submarino desconhecido torpedeou a Barca do Inferno !...

DIABO

Ah, sim ? Satan ! Publica já um decreto mandando acrescentar a esquadra com mais uma nova barca ~~infernal~~ (Demônio faz uma vénia) E tu, Mefistófeles, ordena a plantação de batatas em todas as regiões, que o mundo o que está é a pedir batatinhas... E tu, Satanás, conselheiro da Mãe Criação, fizeste o que te disse ?

SATANAS

Sim, meu senhor ! Terminei ontem o projecto duma nova lei, a-fim-de

que todos cumpram o seu dever...

DIABO

Dever, não, pagar - que, aqui, ou pagam todos ou não há humanidade !

MEFISTÓFELES

É justo, ^ttanto mais que no Inferno só há almas penadas !

DIABO

Penadas, não, depenadas ! A propósito: como vamps de finanças, Lucifer?

LUCIFER

Apertadinho, vai chegando para tudo, meu Senhor !

DIABO

Ótimo ! É necessário arranjar uma verba ~~p'ra edificar o novo mercado da Praça da Figueira do Inferno; outra p'ra construir a ponte sobre o Lethes; e outra ainda p'ra se concluir a avenida marginal até à Bóca do Inferno !~~ E já ficas sabendo: quero tudo pronto, enquanto o diabo esfrega um olho !... Como vão as nossas relações internacionais, Conselheiro das Complicações Estrangeiras ?

MEFISTÓFELES

Ben, meu Senhor ! ~~A amizade com o Gém é cada vez mais estreita, o tratado de comércio com o Paraíso está quasi concluido e o novo ministro do Purgatório vai entregar as suas credenciais !~~

DEMONIO

E a respeito do "Eden" ?

DIABO

O "Eden" está com fitas, mas eu dou-lhe o arroz ! O arroz não, que nos faz muita falta !

TODOS

Apoiado !

DIABO

O momento é grave. Já não há carvão para pôr ao lume o caldeirão do
Pero Botelho e nem sequer já temo azeite para fritar as almas !

LUCIFER

Que havemos de fazer, meu Senhor ?

Diabo
Tomar uma atitude Seriosa. Por isso vos convoquei.

Mefistófeles

Em nome dos meus colegas, agradeço a vossa generosa atenção.

Diabo agora
~~Assim~~ Escutai-me. Um novo Inferno existe na Terra. Segundo
as minhas informações, parece que um novo genio do mal
pretende disputar-me o monopólio dos suplicios diabolicos. Pre-
ciso de o aniquilar com toda a minha astúcia. Hoje mesmo
tenção
Vou partir para a Terra. Que lhes parece ?

Mefistófeles

Nós aplaudimos sempre vossa Omnipotência. ~~mas que se~~
~~talvez~~. De resto já nas velhas magias o Diabo costumava
ir à terra.

então Diabo partida
Mefistófeles ordena V a missão Infernal que anuncie a minha
e tu, manda prontar o meu avião blindado.
Lucifer
forse permitido

LUCIFER

Se me ~~permitted~~, eu aconselhava que V. Onipotência chegasse a um acordo
com o seu rival... p'ra evitar a guerra !

DIABO

É o meu plano.

~~Temo razão~~ V ! A neutralidade acima de tudo ! ~~Sabeis onde está a felicidade~~
~~dos curucas~~ ~~está em ser os neutros~~ ! E agora ide às vossas ocu-
pações ! Está encerrada a sessão ! Lusbel ! Manda-me arranjar
~~Prepara-me as armas~~ !

Amala

LUSBEL

Sim, meu Senhor ! Mas, se me antes, ~~de se~~ fôsse permitido, ~~também~~, ~~se me~~
dar conselho... eu ~~ia~~ ~~aconselhar~~ aconselharia também...

DIABO

ô diabo !... Conselhos de mulher...

LUSHEL

~~Precedamente~~ ^{precisamente} por isso ! Se quereis cumprir a vossa missão na Terra, livrai-vos da tentação da carne !

DIABO

Aí está uma coisa que ^{de} toda a gente está livre - até o Diabo ! Os restaurantes agora fecham ~~às~~ às 10 horas !... "To bife, or no to bife, eis a questão" !

LUSHEL

Mas, a Mulher - essa tem ^{sempre} os olhos ^{sempre} ~~sempre~~ abertos ! E dessa tentação fatal é que os homens - até Sua Onipotência ! - ^{nunca} ~~vão~~ estarão livres !...
~~Preste atenção, e tome nota.~~
~~DIABO~~

~~Oh, Diabo !~~

~~LUSHEL~~

~~Preste Sua Onipotência atenção - e tome nota !~~

5^o. QUADRO

"A TENTACÃO DA CARNE"

(Fantasia alusiva aos encantos e seduções da Mulher)

(Depois de Tentação da Carne, a cena volta à fase anterior. Toda a gente tem saído, menos Diabo e Lushel)

LUSHEL

Viu de quanto é capaz a Mulher, meu Senhor ?

DIABO

Vi, mas não me fez impressão ! *as mulheres*
se se quisesse habituaram a
fumar como os homens, perderam todo o encanto
que tinham ! E agora não gostam de beber ? Pois já não bebem ! E agora
se se quisesse habituaram a fumar como os homens, perderam todo o encanto
que tinham ! E agora não gostam de beber ? Pois já não bebem ! E agora

LUSHEL

Tolera !

Pode ir para o Céu, meu Senhor !

DIABO

Não ! Agora, o caminho do Diabo é outro : é para a Terra ! Adeus !

LUSHEL

Um momento, Senhor ! Antes de partir, seria bom que Sua Onipotência desse despacho a algumas reclamações...

DIABO

Quem são os reclamantes ?

LUSHEL

Três almas que foram condenadas às penas do Inferno, pelos três pecados que mais têm deprimido os sentimentos do Homem: a Ambição, a Traição e a Violência ! Pedem uma ~~com~~ cumulação das penas...

Diabo

~~Seu~~ será difícil. A muitas penas são sempre de tanta permanência.